

FERTILIDADE Afirmação de especialista de Rio Preto tem como base um estudo brasileiro de 2010, que mostra a influência ambiental na fertilização de óvulos

Primavera estimula produção de hormônios

**FORROS • DIVISÓRIAS
DRYWALL • TAPETES
e CAPACHOS
PERSONALIZADOS**

Bracale
Revestimentos

R. Aguiar 1333 - Araçatuba SP
11 2102 1200
www.bracale.com.br

Araçatuba
Monique Bueno
monique.bueno@folhadaregiao.com.br

A primavera, estação atual, colabora para o aumento da fertilidade feminina e masculina. É o que diz a embriologista Lígia Previato, diretora do Centro de Reprodução Humana de São José do Rio Preto, baseada em um estudo brasileiro de 2010, que mostra a influência ambiental na fertilização dos óvulos.

Segundo Lígia, o estudo reuniu 1.932 pacientes, que foram divididas em quatro grupos, correspondentes às estações do ano. As mulheres então foram submetidas à ICSI (Injeção Intracitoplasmática de Espermatozoides) em

cada período. No inverno, 435 pacientes receberam a injeção, enquanto que 469 foram submetidas à técnica no verão; 584 no outono e 444 na primavera.

"A taxa de fertilização foi estatisticamente maior durante a primavera, de 73,5%", disse a médica. É a maior dentre todos os períodos: inverno (67,9%), verão (68,7%) e outubro (69%). "A concentração de estradiol, que é o hormônio sexual produzido pelos folículos ovarianos, por número de ovócitos, foi significativamente maior durante a primavera."

LUMINOSIDADE

Conforme a médica, esses resultados podem estar associados aos efeitos que as mudanças de luminosidade e a temperatura nessa época do ano exercem no funcionamento do cérebro e na produção de hormônios ligados à reprodução, ou seja, a luminosidade aumenta a atividade da melatonina (hormônio que regula o sono) que, por sua vez, afeta áreas do hipotálamo.

"Isso poderia levar a uma maior secreção dos hormônios reprodutivos, como o hormônio estimulante folicular, que age no ovário melhorando, portanto, a

resposta ao tratamento da fertilização", explicou, ao ressaltar que a luz solar também produz vitamina D, responsável em regular a absorção de cálcio e fósforo no organismo, além de mo-

"
A concentração de estradiol, que é o hormônio sexual produzido pelos folículos ovarianos foi significativamente maior
"

Da embriologista
Lígia Previato

dular a função dos órgãos sexuais. "De extrema importância para a integridade dos tecidos sexuais e a reprodução".

VITAMINA D

Especialistas na área afirmam que, embora não se saiba exatamente o efeito da vitamina



Divulgação

na fertilidade, a presença de receptores de vitamina D nos ovários, no folículo ovariano (conjunto de células que inclui o ovócito), no endométrio (tecido que reveste o interior do útero), na placenta e na hipófise (glândula que produz hormônios importantes para a reprodução), na mulher, e no espermatozoide, no homem, indicaria que ela pode ter papel nessas células e tecidos. Além disso, a vitamina D pode estar associada a melhores resultados de fertilização in vitro, pois estaria relacionada ainda ao crescimento do óvulo e à produção de hormônios sexuais.

Em relação à fertilidade masculina, Lígia comenta que um estudo israelense mostrou que na primavera há maior concentração de espermatozoides. "O estudo avaliou mais de seis mil homens que foram submetidos a tratamento de fertilidade e também mostrou resultados semelhantes ao brasileiro", comentou a embriologista.

"Mais importante que a estação do ano, é o cuidado com cada caso e a individualidade de cada casal, pois não só apenas os fatores ambientais responsáveis pelo sucesso do tratamento."

TEMA NO EXTERIOR Segundo Lígia, trabalho israelense com mais de 6 mil homens também apontou maior concentração de espermatozoides na estação